AVEIRO, 12 DE ABRIL DE 1975 — ANO XXI — N.º 1056

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

B.D.A. São mais para melhor servir

NEVES DOS SANTOS

*D*A agenda da última reunião dos *Bombeiros do Distrito de Aveiro*, realizada em Estarreja no magnífico quartel da Associação local, fazia parte a actualização do mapa dos meios de acção dos B.D.A.

Trata-se de um documento de relevante importância, pois dele consta não só todo o material disponível para as específicas missões dos bombeiros, como também os meios humanos que estão ao serviço de tão importante sector do socorrismo nacional.

Através das 9 Corporações que responderam já ao inquérito uma consoladora realidade pode ser observada: 8 das referidas Corporações aumentaram os seus quadros e apenas uma viu diminuído o número de homens que a servem. São mais 76 homens que estão voluntariamente ao serviço do «irmão-homem».

Se a este número somarmos os 34 elementos que constituem a já operacional Corporação de Oliveira do Bairro e se contarmos com os 26 jovens que em

Continua na 3.ª página

COMISSÃO NACIONAL DAS ELEIÇÕES

PORTUGUÊS:

Vais votar num Partido Político, naquele partido que, em tua consciência, melhor garanta o futuro de todos nós e dos nossos filhos.

Mas, Português, para votares não é necessário estares filiado, nem ligado, seja como for, a nenhum partido, nem àquele em que tu fores votar.

Tu Português, que és consciente e responsável, apenas tens que votar no Partido Político que julgues ser o melhor para o futuro de Portugal.

O POVO DE AVEIRO

Propriedade, Director e Editor — HOMEM CHRISTO

AVEIRO, 8 DE JUNHO DE 1930

Para Onde Vamos?

Engenheiro Von Hafe

Porto de Aveiro

Campo de S. Domingos

Junta de Recrutamento

Automovel Essex

A Biblioteca Nacional de Lisboa foi recentemente valorizada com uma colecção do semanário «O Povo de Aveiro», fundado (em 1882) e dirigido por Homem Christo. O último número das diversas séries data de 1941. À Biblioteca Nacional faltavam cerca de vinte anos de publicação, designadamente a série do exílio e as edições (talvez as mais relevantes) correspondentes aos períodos do Ultimato de 1890, do 31 de Janeiro de 1891 e da reestruturação do Partido Republicano. A colecção do famoso semanário — que, no vigoroso estilo de Francisco Manuel Homem Christo, reflecte toda a problemática política, social e cultural dos sucessivos períodos em que foi dado à estampa — foi oferecida pelos filhos do indómito panfletário (Carolina, Fernando e Joana).

COMÍCIOS

No último domingo, 6, realizaram-se, no Distrito, dois importantes comícios de propaganda eleitoral: de tarde, e em Aveiro, no pavilhão gimnodesportivo do Beira-Mar, do Partido Socialista; à noite, em Fermentelos, no campo de jogos do Sporting Clube dali, do Partido do Centro Democrático Social. Em ambos foi feita a apresentação dos respectivos candidatos pelo Círculo de Aveiro à Assembleia Constituinte.

PS

Um aspecto da assistência ao comício do P. S. Ao alto: um dos oradores, Carlos Candal, da Comissão Executiva da Federação Distrital de Aveiro e candidato à Assembleia Constituinte.

Na mesa, podiam ver-se, além dos candidatos do Partido, delegados da Federação Distrital e elementos do Secretariado de Aveiro, Mário Cal Brandão, Mário Soares e Manuel Alegre (estes cerca de hora e meia após o início do comício), e os socialistas suecos Sten Anderson, Secretário-Geral do PS; Thage Peterson, Subsecretário de Estado da Suécia; Rune Molin, Secretário dos Sindicatos; e Pierre Shorri.

Perante uma assistência que, por completo, enchia aquele vasto recinto, iniciou a série de discursos o candidato por Aveiro Rodrigues Lapa, que presidiu à sessão, seguindo-se-lhe no uso da palavra José Lopes, Alcides Strecht Monteiro, José Carlos Maia, Costa e Melo, Fernanda Soeiro, Carlos Candal, Manuel Alegre e, a encerrar, Mário Soares, Secre- (Continua na pág. 3)

CDS

Durante a sessão, que registou a presença de vultoso auditório, usaram da palavra Mário Gaioso, Simões Micaelo, Augusto Condesso, Augusto Roque e Adelino Amaro da Costa, Vice-Presidente do CDS, que presidiu ao comício.

Amaro da Costa começou por afirmar:

«Portugal cresce com o C.D.S. Que significa isso? Significa uma mensagem de progresso e de bem-estar. O C.D.S. é um partido que está muito empenhado em que a riqueza cresça. Não queremos distribuir miséria, queremos distribuir riqueza. Mas esta não existe quando a economia não é próspera. A economia portuguesa, fraca, débil, de má gestão de 50 anos e também de muitos erros cometidos antes desses 50 anos, está hoje em crise. Há centenas de milhares de desempregados, os preços aumentam todos os dias. Assim não se pode distribuir nada, assim só se pode distribuir o aumento do custo de vida, só se pode distribuir o desemprego. Mas não é isso o que o C.D.S. quer; quer precisamente o contrário, quer criar empregos para todos, quer garantir que os preços não cresçam para (Continua na pág. 3)

Um aspecto da assistência ao comício do C.D.S. Ao alto, um dos oradores, Mário Gaioso, Presidente da Comissão Política da Delegação Distrital de Aveiro.

ATENÇÃO

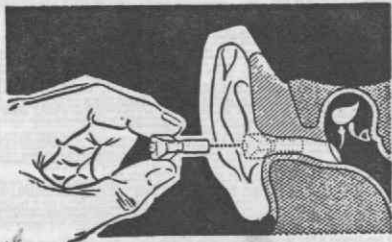
SURDOS DE AVEIRO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A *CASA SONOTONE* estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor, na

FARMÁCIA AVENIDA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 — AVEIRO

no dia **15 de Abril, 3.ª-feira, das 16.30 às 19 horas**, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos— Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A *CASA SONOTONE* faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na *FARMÁCIA AVENIDA no dia* 15 das 16.30 às 19 horas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º-PORTO-Tel. 55602 POÇO DO BORRATÉM, 33 s/1-LISBOA-1 — Tel. 86832

Andar — Vendo

Rua Aires Barbosa — Fonte dos Amores, com vistas para a serra e mar; acabamentos de 1.ª; alcatifas e papel à escolha; facilito pagamento *se comprar já.*

Trata: Paulo Catarino — Advogado — Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 27-A — Telefone n.º 23451 — AVEIRO.

"PIMPOLHO„

(Boutique para Bebés)

Abriu já ao público

aos n.os 8 e 10 da Rua de Mário Sacramento — em AVEIRO

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

Reparações • Acessórios

RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas *(com hora marcada)*

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24355)

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência Telef. 23660

VEGRI

Sociedade Com. Prod. Agrícolas e Alimentares, Lda. Rua Senhor dos Aflitos, 59 — Tel. 22796 — AVEIRO

TODA A ALIMENTAÇÃO ANIMAL

VOVILEITE — Suplementos Alimentares e Rações, para Aves, Bovinos e Suínos — Pintos do Dia — Material Avícola — Bebedouros Automáticos para Instalações Pecuárias — Assistência Veterinária Especializada

ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos • Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40

Telefone 24594 - AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 8 - 3.º E. — Telef. 27329

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677 AVEIRO

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Frente dos Arcos

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.

Telefone 23875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua Mário Sacramento 106-3.º Telefone 22750

EM ÍLHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22661/3

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.º — às 2.as, 4.as, e 6.as feiras das 15 às 16 horas

Telefones 23 182 - 75 277

AVEIRO

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º

TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28216

FRANCÊS

Explicações, Traduções e Correspondência Comercial.

Resposta a este jornal, ao n.º 20, ou pelo telefone 62471 (Águeda), 22368 (Mealhada) e 23158 (Aveiro).

ANTIGUIDADES

Visite O CALDEIRAL em Coimbra

Rua dos Cambatentes da Grande Guerra, 90-A-B

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54 - 2.º

Telefone 28354

Residência 28408

AVEIRO

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-3.º — Telef. 27367

Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

B.D.A. *São mais para melhor servir*

Continuação da primeira página

Castelo de Paiva se aprestam para receber a regulamentar instrução preparatória a fim de que possam integrar a grande família dos *Bombeiros do Distrito de Aveiro*, facilmente poderemos verificar quão frutuosa é a luta dos que, de há tanto, vêm batalhando para que o legítimo direito que o Povo tem, de ver ao seu dispor um socorrismo eficiente, seja uma realidade.

Mas não pode fazer-se socorrismo apenas com homens de mãos nuas, não é possível defender as vidas e os haveres ameaçados pelas grandes calamidades ou pelo fortuito acidente só com boas vontades. Não é ainda o permanente «estender a mão à caridade» que permitirá dotar as Corporações de Bombeiros com meios materiais adequados, como não serão as escassas dezenas de contos atribuídas como subsídio anual pelo *Conselho Nacional do Serviço de Incêndios* que irão suprir todas as deficiências materiais dos Corpos de Bombeiros.

Isto sabem-nos os Voluntários, não o desconhece o Povo e não o pode ignorar o Governo.

E não o ignora o Governo porque, desde há muito, existem os quase contínuos gritos de alerta dos bombeiros para uma situação de incompreensível alheamento de quem tem por obrigação velar para que «o Voluntariado continue a ser uma força viva e actuante como ainda o é, e não se transforme, só por incúria de quem não pode ser descuidado, num mero símbolo, numa triste recordação».

Em 1973, em reunião pública, quando abordámos as razões que poderiam contribuir para a extinção do Voluntariado, salientámos «o desesperantemente lento encaminhar dos problemas postos pelo Voluntariado a nível superior».

Que resultados obtiveram os bombeiros através de centenas de petições, de incontável número de estudos, de mais de duas dezenas de Congressos?

Apenas e só tradicionais «palavras de circunstância», já que os problemas do socorrismo estavam totalmente fora dos «ciclópicos trabalhos» a que então se aludia.

É «ao Governo que compete limitar os riscos que impendem sobre a população civil e reduzir os danos causados aos recursos materiais e bens de toda a natureza que sejam devidos a catástrofes naturais ou emergências imputáveis à guerra». Este dever é transcrição de parte do preâmbulo do Decreto-Lei n.º 78/75 de 22 de Fevereiro que cria o *Serviço Nacional de Protecção Civil* no Ministério da Defesa.

No seu artigo 2.º, o referido diploma legal estabelece que «o Serviço Nacional de Protecção Civil deve tender a integrar todas as organizações de prevenção e socorro estatais já existentes». Assim se vislumbra (finalmente) o início da concretização de um dos maiores desejos dos Bombeiros Portugueses, formulado através dos *Bombeiros do Distrito de Aveiro* — a criação de um organismo superior e autónomo que coordene todo o socorrismo em Portugal.

Também a importância do Voluntariado é reconhecida e a necessidade da sua existência consagrada no artigo 3.º do mesmo diploma legal que se transcreve:

«Para garantia do seu carácter eminentemente social, o Serviço Nacional de Protecção Civil deve admitir o Voluntariado como forma normal de recrutamento da maioria dos seus agentes e a gestão democrática como forma de administração das suas estruturas».

Os Bombeiros do Distrito de Aveiro adoptaram uma legenda que consubstancia toda uma realidade de impressionante significado — «Nós queremos ser um só para melhor servir a todos».

A preconizada (e indispensável) unidade foi já conseguida. Eles são efectivamente um só (e agora mais). Para «melhor servir» é preciso que os meios materiais lhes sejam proporcionados... e deles têm esperança... esperança que em breve pretendem ver transformada em certeza.

NEVES DOS SANTOS

COMISSÃO NACIONAL DAS ELEIÇÕES

PORTUGUÊS:

Todos queremos uma vida melhor e mais justa para nós e, principalmente, para os nossos filhos.

Tens agora, Português, uma oportunidade, a primeira oportunidade verdadeiramente livre, para usares uma das armas de que o Povo dispõe — o VOTO.

Votar é intervir na vida política, é escolher porventura aquele partido que em tua consciência, Português, possa servir com honestidade, não só os teus interesses mas principalmente os interesses da maioria dos portugueses e garanta, a todos nós, a justiça social que desejamos.

Para poderes fazer uma escolha consciente, tens de conhecer os partidos políticos, os seus programas; tens de ouvir, de falar, de dialogar, enfim, tens de te politizar para, depois, poderes ajuizar, em perfeita consciência, qual o Partido Político que deves escolher.

PORTUGUÊS:

Votar é uma responsabilidade a que ninguém, verdadeiramente honrado e consciente, se pode furtar, pois do voto de cada um depende o futuro de todos nós.

Associação Comercial de Aveiro

(ex-Grémio do Comércio de Aveiro)

CONVOCATÓRIA

De harmonia com os seus Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 3 de Maio (Sábado), às 15.30 horas, na Sede Social desta Associação, sita na Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 25 com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

— Apreciar e votar o Relatório e as Contas da Gerência de 1974.

Se à hora acima designada não estiver presente o número de sócios estatutariamente exigido (maioria numérica), fica desde já convocada a Assembleia-Geral, em segunda convocação, com qualquer número, para meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Aveiro, 7 de Abril de 1975.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

NOTA — *O Relatório e as Contas e todos os livros de escrita encontram-se patentes na Secretaria desta Associação, e poderão ser consultados durante as horas de expediente (Segunda a Sexta-feira das 9 às 12.30 e das 14 às 18 horas).*

COMÍCIOS

PS

Continuação da primeira página

tário Geral do P.S., que, liminarmente, afirmou:

«É a primeira vez que uso da palavra em Aveiro, numa sessão pública. Começo, pois, por saudar o povo trabalhador do distrito de Aveiro e o homem que ilustra a nossa lista de candidatos socialistas, um dos mestres da nossa geração, o filho do distrito Manuel Rodrigues Lapa».

Mais adiante, Mário Soares disse:

Quando hoje assistimos à escalada da violência, à boicotagem a partidos legalmente constituídos, a ocupações selvagens de casas, à queima pública de livros, é-nos lícito perguntar: em que país vivemos? É preciso respeitar as liberdades. Exigimos o respeito das liberdades democráticas e o respeito da ordem neste país.

«A desordem não é revolucionária, não é socialista, é fascista».

E, antes de terminar as suas considerações — com um apelo a todos para que não deixem de votar no próximo dia 25 —, proferiu, entre outras, as palavras seguintes:

«O povo português compreendeu e sintonizou o P.S., porque este partido encarna as grandes aspirações do Povo. O Povo português quer trabalho, quer casa e quer pão para todos. Sabe que, para o conseguir, é necessário modificar as estruturas portuguesas, prosseguir as nacionalizações, mas não substituir o papão monopolista pelo papão do Estado. As grandes famílias que exploravam e dominavam Portugal, ou fugiram, ou estão nas prisões.

Mas se os grandes grupos monopolistas estão a liquefazer-se em Portugal, nós, no entanto, ainda não conseguimos construir uma sociedade mais livre, mais humana, em Portugal. Esse é o projecto do P.S.

É o P.S. que pode servir de esteio ao M.F.A. para construir uma sociedade mais justa, mais humana, mais livre. A posição do Partido Socialista é, neste momento, insubstituível em Portugal».

CDS

Continuação da 1.ª página

além do aumento dos salários».

E, prosseguindo, disse:

«Os partidos da coligação governamental têm de prestar contas ao povo português da forma como têm gerido estes meses. O C.D.S. não é responsável pelo desemprego nem pelo aumento do custo de vida, porque esses partidos quiseram governar sós e não nos quiseram ter com eles a partilhar essas responsabilidades. Temos todo o direito, em nome dos milhões que representamos, de pedir-lhes contas. E vamos pedir-lhas no dia 25 de Abril».

A terminar, o Vice-Presidente do C.D.S. disse que o seu partido quer igualdade para todos, abordou os temas liberdade, educação e religião, concluindo por relevar a força política da mulher portuguesa.

•

Dois Partidos (PPM e CDS) comunicaram-nos os programas dos respectivos comícios ou sessões (algumas já realizadas ao tempo em que recebemos os comunicados) organizados para o Distrito de Aveiro e integrados no decorrente período de esclarecimento político; quanto a outro Partido (MES), tivemos conhecimento da realização prevista para hoje através de um cartaz afixado em frente da nossa Redacção.

PPM

O Partido Popular Monárquico — não tendo embora apresentado lista de candidatos, pelo Círculo de Aveiro, às próximas eleições, mas empenhado nos problemas da região, iniciou, em terras distritais, uma campanha de esclarecimento, tendo marcado a primeira sessão para o pretérito sábado, 5, em Vagos, com anúncio do tema «Leite e Lacticínios», introdução de Providência e Costa e crítica de António Carlos Souto, ambos Regentes Agrícolas; para hoje, sábado, às 21.30 horas, foi marcada uma sessão, em Aveiro (no Salão Municipal de Cultura), em que o Advogado João Camossa Saldanha dissertará sobre «Economia de Comunicações e o Porto de Aveiro», com crítica a cargo do convidado (sem qualquer ligação com o Partido) Eng.º João de Oliveira Barrosa, Director do mesmo Porto; para o próximo sábado, 19 (à mesma hora e no mesmo local), está prevista uma outra sessão, em que será focada «A Crise Agrícola no Distrito de Aveiro — Erosão da Paisagem», com palavras introdutórias do professor do Ensino Primário Américo Urbano e crítica do Arq.º Gonçalo Ribeiro Teles, Secretário de Estado.

CDS

O Centro Democrático Social realizou sessões, e outras realizará, conforme o seguinte programa: no concelho de Aveiro (todas com início às 21.30 horas) — em Cacia (dia 15, na Casa do Povo), na Oliveirinha (dia 15, na Casa do Povo), em Requeixo (dia 17, na Escola Primária) e em Eixo (dia 17, no Salão de Festas); no concelho de Anadia (todas com início às 21.30 horas) — em Ferreiros (dia 14), em Sangalhos (dia 15), em Saidinho (dia 16) e em Canelas (dia 16). no concelho de Oliveira do Bairro (todas com início às 21.30 horas) — na sede do concelho e no Salão de Beneficência e Recreio (no dia 22) e em Bustos (no Cinema local, no dia 23); no concelho de Vagos, foi ontem, 11, uma sessão, na Escola Primária de Ponte de Vagos, e será outra (pelas 21.30 horas do dia 14) em Soza, na Associação Desportiva Sozense; no concelho de Vale de Cambra, houve sessões em 9 (Arões, Junqueira e Cepelos), em 10 (em Castelões, Codal e Vila de Perrinhos) e ontem, 11 (em Algeriz e Roge); no concelho de Sever de Vouga foram programadas sessões (todas com início às 21 horas e nas escolas primárias das respectivas localidades) para 15 (em Paradela do Vouga), para 17 (em Rocas do Vouga), para 18 (em Talhadas), para 20 (em Senhorinha), para 21 (em Silva Escura) e para 22 (em Dornelas). O mesmo Partido realizará comícios: hoje, sábado, no Centro de Formação Profissional de Rio Meão (Vila da Feira), com início às 21.30 horas e com a presença do Prof. Freitas do Amaral, Drs. Basílio Horta, Mário Gaioso e Augusto Laranjeira e, ainda, Caetano da Cunha Reis; amanhã, 13, em Vale de Cambra (no Campo de Futebol, início às 17.30 horas), com a presença do Gen. Galvão de Melo, Eng.º Silvério Martins e Drs. Basílio Horta, José Maia Soares e Mário Gaioso; no próximo sábado, 19, em Aveiro (no Pavilhão Gimnodesportivo, início às 21.30 horas), com a presença do Prof. Freitas do Amaral, Gen. Galvão de Melo, Eng.º Silvério Martins e Dr. Mário Gaioso; em 20, no Mercado Municipal de Anadia, com a presença dos Eng.ºs Amaro da Costa e Silvério Martins e do Dr. Pedro de Vasconcelos.

MES

O Movimento de Esquerda Socialista anuncia para hoje, sábado, 12, com início às 21.30 horas e no Ginásio do Liceu, um Comício, com a seguinte temática: «As eleições, o Socialismo e o Comunismo»; «Os Sindicatos e as Comissões de Trabalhadores»; e «A crise económica, o desemprego e o custo de vida».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAUDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PLENÁRIO DOS REFORMADOS DA PREVIDÊNCIA

A Comissão Distrital de Aveiro da União dos Reformados da Previdência, da qual fazem parte a sr.ª D. Rosa Eduarda Ança e os srs. João Valente (Pacheco), José dos Santos Carrancho Júnior, Artur Costa Ferreira de Almeida, Eurico Ferreira de Matos, Eduardo Peixinho dos Reis, António Joaquim Ruivo Cachim e Sílvio Ramalheira, vai levar a efeito, no próximo dia 19, às 15 horas, no salão de teatro da Fábrica da Vista Alegre, um Plenário de Reformados da Previdência, que será presidido pelo sr. Fernando Alberto Pimentel, Presidente da Comissão Central dos Reformados da Previdência da Zona Norte.

SEDE DA UNIÃO DOS SINDICATOS

A União dos Sindicatos de Aveiro — Intersindical, mudou a sua sede para a Rua de Belém do Pará (n.º 4-1.º, esq.º) desta cidade.

O «AVEIRO» EVOCADO NO MENSÁRIO «STELLA MARIS»

O n.º 139 (Março-75) do mensário do Apostolado do Mar «Stella Maris», da esclarecida direcção de António Delgado, (numa recolha de dados e coordenação de Francisco Cabral e Igrejas Moreira) consagra — em editorial, ilustrado com a reprodução do expressivo busto, em bronze, da autoria do distinto escultor Mário Truta — o vulto do heróico *lobo-do-mar* José Rabumba, que era «de Aveiro e por AVEIRO se tornou conhecido» e «com o nome da sua terra, como uma legenda antonomástica, se celebrizou».

O justíssimo preito — que biografa e retrata o saudoso homenageado com exemplos da sua rara abnegação pelo próximo — decorre de um bem elaborado apontamento sobre o Instituto de Socorros a Náufragos.

NOVA SAIBREIRA

O Município aveirense decidiu comprar, para exploração, uma saibreira localizada em Salgueiro, no concelho de Vagos, cujo custo orçou em trinta contos.

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO SPORT CLUBE BEIRA-MAR

Para apreciação de uma exposição apresentada por um grupo de cerca de meia centena de associados, foi convocada uma Assembleia Geral Extraordinária do Sport Clube Beira-Mar, para o próximo dia 14 (segunda-feira), às 21 horas.

Os aspectos para debate e procura de providências adequadas, são os seguintes: *a)* — menor afluência de sócios aos jogos efectuados no Estádio de Mário Duarte; *b)* — aumento verificado ultimamente na cotização; *c)* — competência do treinador da equipa sénior de futebol.

COMISSÃO NACIONAL DAS ELEIÇÕES

O eleitor inscreveu-se no recenseamento da sua freguesia e só nessa fregusia poderá ir votar. Contudo, e como nas freguesias mais populosas irão funcionar várias secções de voto, deve, desde já, ir procurar nos editais afixados na sede da junta e outros lugares públicos, qual a Secção de Voto em que está inscrito, bem como qual o local onde a mesma irá funcionar.

Para lá se deve dirigir no dia 25 de Abril, entre as 8 horas da manhã e as 7 horas da tarde, e aí:

— Aguarda na fila.

— Chegada a sua vez, identifica-se perante o Presidente da mesa, dizendo o nome e apresentando um documento de identificação.

— Após confirmação de que o seu nome está no caderno eleitoral, recebe um boletim de voto.

— Dirigese a uma das câmaras de voto.

— Verifica-se que o boletim não tem qualquer rasura ou sinal.

— Marca com uma cruz, no quadro respectivo, o partido que conscientemente tiver escolhido.

— Dobra o boletim ao meio deixando a parte branca para fora e depois novamente ao meio (cruzando o vinco da primeira volta).

— Sai da câmara de voto e regressa para junto da mesa.

— Entrega o boletim dobrado ao presidente, que o introduzirá na urna que ali se encontra.

— Retira-se do local.

O eleitor deve seguir exactamente o que atrás fica descrito; se, por acaso, se enganar, deve voltar ao presidente da mesa e pedir novo boletim de voto, entregando o inutilizado.

— Em caso algum quem quer que seja pode ser obrigado a revelar o partido em que votou ou vai votar.

— Por sua iniciativa só pode dizer em que partido votou, se se encontrar a mais de 500 metros de distância da assembleia ou secção de voto.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Subsídios

● Atendendo a um pedido da Sociedade Recreio Artístico, foi deliberado, por unanimidade, conceder um subsídio de 3 contos àquela colectividade aveirense.

● A Comissão Administrativa deliberou atribuir, a título transitório, um subsídio de 30 contos para fazer face às despesas de imediato da Cozinha Económica.

Mercado Municipal

O Município aveirense decidiu pôr a concurso 25 bancas de venda do Mercado Municipal, que se encontram desocupadas.

Os interessados deverão dirigir-se aos serviços camarários competentes, onde lhes serão prestadas todas as informações.

PELO SINDICATO DOS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO

O Sindicato dos Operários da Construção Civil do Distrito de Aveiro tornou pública a seguinte nota.

«Por publicação no Boletim n.º 11 do Ministério do Trabalho de 22 de Março de 1975, ficaram todas as firmas da construção civil obrigadas ao pagamento do 13.º mês, 50% da retribuição mensal correspondente ao Natal de 1974 e 100% referente ao Natal de 1975. O Sindicato apela para que todas as entidades patronais se consciencializem do seu pagamento, porque só assim poderão criar um clima tranquilo no sector e incentivar os trabalhadores à produção».

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO LICEU DE JOSÉ ESTÊVÃO

Hoje, sábado, com início às 15 horas, realiza-se, no Ginásio do Liceu de José Estêvão, uma reunião de Pais e Encarregados de Educação dos alunos daquele estabelecimento de ensino, para discutir e aprovar os estatutos da respectiva associação.

REGRESSOU O ARRASTÃO «MARIA TEIXEIRA VILARINHO»

Vindo dos mares da Terra Nova e da Gronelândia, entrou a barra de Aveiro, ao princípio da tarde de sábado findo, com cerca de mil toneladas de bacalhau salgado e quatrocentas de congelado, o arrastão «Maria Teixeira Vilarinho», da praça aveirense.

CURSO ITINERANTE DE HOTELARIA

Sob orientação do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira e promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira do Distrito de Aveiro, vai realizar-se, na Estalagem da Pateira de Fermentelos, mais um Curso Itinerante de Hotelaria, visando as secções de recepção, porta, andares, cozinha e mesa, o qual terá o seu início no próximo dia 29.

Entretanto, está designado o dia 14 do corrente para a realização do I Encontro dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira do Norte, no Buçaco, organizado pelos respectivos Sindicatos.

ARMAZÉNS DE AVEIRO

Os *Armazéns de Aveiro* — conceituada casa comercial que, desde 1923 e ininterruptamente, tem servido o público, ao n.º 1 da Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, nesta cidade — criaram, desde 24 de Março findo, nas suas remodeladas e modernizadas instalações de rés-do-chão, novas secções de «pronto-a-vestir», para jovens, de «camisaria» e de «perfumaria e cosmética», ali mantendo a de «louças»; e, no primeiro andar, as secções de «tapeçaria», «retrosaria», «lanifícios», «utilidades» e «*lingerie*».

JUVENTUDE SOCIALISTA

A Juventude Socialista de Aveiro dentro duma campanha de divulgação, iniciada após o Congresso realizado em 15 e 16 de Fevereiro último, na Costa da Caparica, acaba de lançar a público o seu primeiro BOLETIM INFORMATIVO, que passará a ser editado quinzenalmente.

Este Boletim cuja direcção pertence ao Secretariado da J.S. de Aveiro, será vendido ao preço de 1$50 cada, em todas as bancas de venda da Juventude e do Partido Socialista, principalmente na banca de venda da Feira de Março e na Sede. Nos núcleos do Liceu José Estêvão, E.I.C.A., Externato e de Fábrica a venda é feita através de militantes da J.S. dos respectivos núcleos.

Este boletim pretende ser o elo de ligação com todos os jovens, que querem lutar por uma Sociedade Socialista em Portugal.

MEDALHA COMEMORATIVA DA DESCOLONIZAÇÃO PORTUGUESA

Recebemos, como amável oferta, uma medalha concebida e esculpida por um jovem (Salvador) e editada (em bronze e prata, no módulo 70 mm.) pela conceituada firma «Medaglia — Núcleo Medalhístico de Lisboa, L.da».

A magnífica espécie medalhística mostra, no anverso, uma expressiva cabeça de africano e, no reverso, lêem-se as legendas GUINÉ, ANGOLA, MOÇAMBIQUE e PAIGC, MPLA, FNLA, UNITA e FRELIMO — que circundam a palavra INDEPENDÊNCIA.

REUNIÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Foi marcada para a noite de anteontem, 10, na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, uma sessão de esclarecimento em que estariam presentes os candidatos da Lista B aos corpos directivos do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Distrito do Porto.

De regresso

Com sua esposa e dois filhos, regressou a esta cidade o aveirense e nosso bom amigo João Vinagre de Sousa Mata, que se encontrava radicado em Lourenço Marques há já alguns anos.

Eng. José Bóia

Em serviço desde 1973 na Delegação do Fundo de Fomento de Exportação em Estocolmo, o aveirense sr. Eng.º José Jeremias Pereira Bóia acaba de ser promovido e colocado como Chefe de idêntica Delegação na cidade de Praga, na Checoslováquia.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 12 — às 15.30 e 21.15 horas e Domingo, 13 — às 15.30 e 21.15 horas — AMOR ENTRE MULHERES — com Mascha Rubben, Gabi Larifari e Ulli Lommel — interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 15 — às 21.15 horas — A AUDIÊNCIA — com Claudia Cardinali e Hugo Tognazzi — não aconselhável a menores de 13 anos.

Quinta-feira, 17 — às 21.15 horas — O FANTASMA DA LIBERDADE — com Jean Claude Brialy, Monica Vitti e Michel Picolli — não aconselhável a menores de 18 anos.

Teatro Aveirense

Sábado, 12 — às 20.30 e às 23 horas — INTERNACIONAL SEXY — interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 1 3— às 11 horas — APURADOS PARA O SERVIÇO — com Bucha e Estica — para crianças.

Domingo, 13 — às 11 horas 21.15 horas — MILHÕES POR UMA LOIRA — para maiores de 13 anos.

Terça-feira, 15 — às 21.15 horas — ULISSES — com Kirk Douglas, Silvana Mangano, Rosana Podestá e Anthony Quinn — para maiores de 13 anos.

Quinta-feira, 17 — às 21.15 horas — COMPANHEIROS — com Franco Nero, Jack Palance e Tomás Milian — não aconselhável a menores de 18 anos.

Sexta-feira, 18 — às 21.15 horas — O PROCESSO — para maiores de 18 anos.

Continuações da última pàgina

Basquetebol

Série B — 10.ª jornada

Covilhã - C. P. Natação . . .	30-34
ESGUEIRA - SANGALHOS .	27-39
GALITOS - Vilanovense . .	19-42

Classificações

Série A — Académico de Coimbra, 13 pontos. Gaia, 13. ILLIABUM, 10. Educação Física, 9. OVARENSE, 9.

Série B — SANGALHOS, 17 pontos. Vilanovense, 17. ESGUEIRA, 15. C. P.Natação, 11. GALITOS, 10. Covilhã, 8.

Classificação — Académico de Coimbra, 21 pontos. Leixões, 21. Vasco da Gama, 20. Porto, 19. Fluvial, 17. ILLIABUM, 15. SANGALHOS, 15. Sport Conimbricense, 14. Covilhã, 13.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 10.ª jornada

Académica - BEIRA-MAR .	49-56
Col. Carvalhos - Gaia . . .	22-66
Académico - Porto	59-54
Ac.º Coimbra - Covilhã . .	134-22

Classificação — Académico do Porto, 17 pontos. Académico de Coimbra, 16. Porto, 15. Gaia, 15. BEIRA-MAR, 14. ILLIABUM, 12. Colégio dos Carvalhos, 12. Académica, 10. Covilhã, 9.

FEMININOS — II DIVISÃO

Série A — 10.ª jornada

Gaia - OVARENSE	78-38
Ac.º Coimbra - Ed. Física . .	40-20

CAMPEONATO DE AVEIRO DE INICIADOS

Resultados da 4.ª jornada

Sangalhos - Beira-Mar . . .	17-21
Illiabum-A - Galitos	36-27
Illiabum-B - Cucujães . . .	29-33

Classificação — Beira-Mar, 8 pontos. Illiabum-A, 7. Galitos, 6. Sangalhos, 6. Cucujães, 5. Illiabum-B, 4.

Jogos para esta tarde (16.30 horas)

Cucujães - Sangalhos
Beira-Mar - Illiabum-A
Galitos - Illiabum-B

DOIS GRAVES ACIDENTES DE VIAÇÃO

● Na E.N. 109, e nas proximidades do cruzamento de Tabueira, ocorreu, ao princípio da madrugada da penúltima sexta-feira, um brutal embate de dois carros ligeiros, de que há a lamentar a morte de um dos condutores, sr. Manuel Alves Cunha, de 37 anos, casado, 1.º Sargento na Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto.

O infeliz condutor acabaria por morrer carbonizado dentro do veículo que, após o embate, se incendiara de imediato.

Na outra viatura, seguiam os srs. Vítor Manuel Matos Paulino, Carlos Alberto Abreu Silva e António Carlos Pinho Ferreira da Silva, todos residentes em Aveiro. Conduzidos ao Hospital desta cidade, ali ficaram internados os dois primeiros, felizmente em estado que já não inspira cuidados.

● Também naquele mesmo dia, veio a encontrar a morte, num acidente de viação, o sr. Belmiro de Jesus Pinheiro, de 24 anos, casado, Soldado da referida unidade militar, que embateu, com a motorizada em que se fazia transportar, nas traseiras duma camioneta, estacionada na Estrada da Póvoa do Valado.

Com o inditoso jovem seguia um seu amigo, que viria a ficar internado naquele estabelecimento hospitalar, com ferimentos de certa gravidade.

A vítima, apercebendo-se de que a motorizada em que seguiam sua irmã e cunhado tinha ficado para trás, retrocedera para os procurar; mas também estes haviam já chocado com aquele mesmo veículo pesado. Ambos — sr.ª D. Rosa de Jesus Pinheiro e seu marido, sr. Alberto Costa — foram socorridos no Hospital de Aveiro, onde este ficou, igualmente, internado, por virtude dos seus ferimentos.

COMISSÃO NACIONAL DAS ELEIÇÕES

PORTUGUÊS:

A lei proibe-te **de, dentro da Assembleia ou Secção de Voto e até uma distância de 500 metros da mesma dizeres, seja a quem for, em que partido vais votar ou em que partido já votaste.**

O VOTO é secreto e «NINGUÉM PODE SER, SOB QUALQUER PRETEXTO, OBRIGADO A REVELAR O SEU VOTO»; assim o diz o artigo 85.º da Lei Eleitoral, o Decreto-Lei n.º 621-C/74 de 15 de Novembro.

A lei protege-te, **pois, de todas e quaisquer pressões que alguém porventura tente fazer sobre ti no sentido de te levar a votar contra a tua vontade.**

O teu voto apenas tem que obedecer à tua consciência e à tua honra.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art. 65.º dos Estatutos, convido todos os sócios do SPORT CLUBE BEIRA-MAR a reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, na Sede deste Clube, no dia 14 de Abril de 1975, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação de uma exposição apresentada por um grupo de 48 sócios do Clube, focando os seguintes aspectos:

1 — Menor afluência de sócios aos jogos efectuados no Estário Mário Duarte;

2 — O aumento verificado na quotização;

3 — Competência do Treinador da equipa senior de futebol.

De acordo com o § único do Art. 67.º, não havendo maioria absoluta de sócios, a mesma funcionará 1 hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 3 de Abril de 1975

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **Eng. João Barreto Ferraz Sacchetti**

DELEGAÇÃO DE SAÚDE DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Para conhecimento dos interessados, informa-se que se encontra aberta inscrição de 14/4 a 28/4/975, para admissão de dois escriturários-dactilógrafos de 2.ª classe, para esta Delegação de Saúde.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

— Possuir mais de 21 anos e menos de 35, salvo os casos exceptuados na lei;
— Possuir a escolaridade obrigatória, segundo a idade do concorrente;
— Saber escrever à máquina correctamente.

SÃO OBSERVADAS NA ADMISSÃO DO PESSOAL AS SEGUINTES PRIORIDADES:

a) — Habilitação do 2.º ciclo liceal ou equivalente;
b) — Ser deficiente das Forças Armadas desde que a deficiência não seja incompatível com o exercício da actividade de escriturário-dactilógrafo;
c) — Já ter exercido funções públicas ou administrativas;
d) — Maior tempo de serviço na situação anterior;
e) — Ser residente na área do concelho do Centro de Saúde ou do distrito do mesmo;
f) — As habilitações superiores ao 2.º ciclo liceal ou equivalente;
g) — A maior idade;

Os requerimentos do qual devem constar os elementos de identificação do interessado, residência e indicação da situação quanto às condições de admissão, devem ser remetidos à DELEGAÇÃO DE SAÚDE DO DISTRITO DE AVEIRO.

Aveiro, 12 de Abril de 1975.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Por este se faz público que foi distribuída, à Primeira Secção de Processos do Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro, acção contra JOÃO DA CRUZ MARTINS, casado, lavrador, residente na Gafanha de Aquém, freguesia de Ílhavo, desta comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Aveiro, 7 de Abril de 1975.

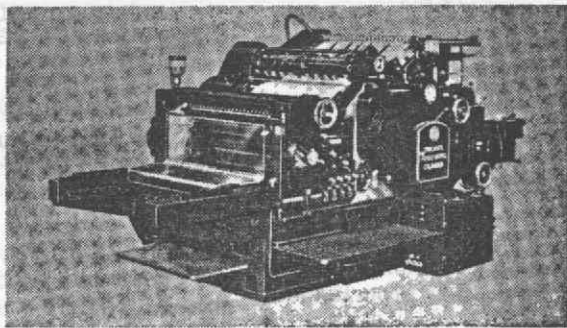
O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre Lucena Vilhegas e Vale*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 12-4-75 - N.º 1056

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 30 do corrente mês de Abril, pelas 10 horas e 30 minutos, no Tribunal desta comarca, na Execução Sumária que corre pela secção de Processos do mesmo Tribunal, contra o executado JACINTO CARVALHAIS, viúvo, comerciante, residente em Ponte de Vagos, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àquele executado:

PRÉDIOS A ARREMATAR

1.º

Uma terça parte de um prédio constituído por casas e quintal, sito no Palhal, limite de Ponte de Vagos, que confronta do Norte com propriedade do casal, Sul com caminho, Nascente com Manuel Ferreira Pascoal e do Poente com Manuel Simões Mariano e propriedade do casal, que vai à praça pelo valor de 1 500$00.

2.º

Uma terça parte de uma terra lavradia no lugar de Ponte de Vagos, a confrontar no seu todo do Norte com vala, do Sul com propriedade do casal e estrada, do Nascente com Manuel Ferreira Pascoal e do Poente com propriedade do casal e Manuel Simões Mariano, que vai à praça pelo valor de 2 120$00.

3.º

Uma quinta parte de uma terra lavradia e pinhal, sita no Pinheiro, limite de Fonte de Angeão, a confrontar no seu todo do Norte com Manuel Pascoal, do Sul com Manuel Seroto, do Nascente com Manuel Estanquiero, que vai à praça pelo valor de 1 960$00.

4.º

Metade de uma terra lavradia e pinhal, sita no Pinheiro, limite dito, a confrontar no seu todo do Norte com Claudino Frade, Sul com João Custódio Lopes, Nascente com Vala e do Poente com caminho, que vai à praça pelo valor de 2 960$00.

Vagos, 5 de Abril de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Dias Barata Figueira*

O AJUDANTE DE ESCRIVÃO,

a) *António Lopes Pereira de Matos*

LITORAL - Aveiro, 12-4-75 - N.º 1056

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º A-57, de fls. 39 v.º a 41 v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, na qual Alexandre Eugénio Araújo de Pádua e Silva e esposa Maria dos Prazeres Vigairinho Nunes, casados segundo o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, ela natural da freguesia de Esgueira, do mesmo concelho de Aveiro e ambos habitualmente residentes no lugar do Paço, da dita freguesia de Esgueira, se declaram serem donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Terra lavradia com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sita nas Agras do Paço, freguesia dita de Esgueira, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com Armando Diniz Marques e do poente com Alfredo Nunes dos Santos, inscrita na matriz sob o artigo oito mil trezentos e setenta e nove, com o rendimento colectável de oitenta e oito escudos e o valor matricial de mil setecentos e sessenta escudos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, à qual atribuem o valor de vinte mil escudos;

Que tal prédio foi adquirido pelo justificante marido por contrato de compra e venda em que foram vendedores Emídio Nunes Branquinho e mulher Maria Fernandes Vigairinho, casados segundo o regime da comunhão geral de bens, residentes no citado lugar do Paço, por escritura efectuada em dezoito de Abril de mil novecentos e setenta e três na secretaria Notarial de Aveiro exarada de folhas dez a onze verso do livro de escrituras diversas número trinta e um-C;

Que eles justificantes e seus antecessores referidos usufruem o referido prédio em nome próprio, há mais de trinta anos, ininterruptamente, à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, sendo assim, a sua posse pacífica, pública e contínua e por meio dela adquiriram sobre o citado prédio por usucapião o direito de propriedade, não tendo em consequência da causa da aquisição documento que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione o que aqui se certificou.

Vagos e Cartório Notarial, aos oito de Abril de mil novecentos e setenta e cinco.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

a) *António Rodrigues*

LITORAL - Aveiro, 12-4-75 - N.º 1056

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Faz-se público que, por sentença de 1 do corrente mês, foi declarada em estado de falência «SOUSAS, LOPES & MATEIRO, L.DA», sociedade por quotas, com sede na Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, desta comarca, tendo sido fixado em 60 dias, contados da publicação deste anúncio no Diário do Governo, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Aveiro, 2 de Abril de 1975.

O ESCRIVÃO DE DIREITO DA 2.ª SECÇÃO

a) *João Gabriel Patrício*

O JUIZ DE DIREITO DO 2.º JUÍZO

a) *Manuel Rodrigues*

LITORAL - Aveiro, 12-4-75 - N.º 1056

Companhia Aveirense de Moagens, S. A. R. L.

AVEIRO

Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal — 55.º Exercício-1974

Senhores Accionistas:

De acordo com os Estatutos e a Lei, temos a honra de submeter à vossa apreciação o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 1974.

Conforme já tínhamos referido no Relatório de 1973, a situação desta indústria era pouco satisfatória, mas mais se agravou durante o primeiro semestre de 1974 devido aos grandes encargos que a vieram onerar, embora tenha melhorado a sua situação a partir do mês de Setembro com o aumento da respectiva taxa de moagem.

No entanto, só poderão obter-se resultados satisfatórios fazendo uma moenda anual de treze a quatorze mil toneladas de trigo, o que esperamos venha a acontecer a partir do mês de Março do corrente ano, com a conclusão da instalação da maquinaria necessária à moenda resultante das quotas de rateio que estavam atribuídas à nossa fábrica e à de «A Ribatejana, SARL», ou sejam as referidas treze a quatorze mil toneladas de trigo.

Os Silos de trigo que tão necessários eram, para substituição dos antigos celeiros, já se completaram, estando a funcionar com inteira satisfação.

Resultados — *Apresenta-se um saldo negativo de Esc. 768.077$45, sendo o valor das reintegrações e amortizações de Esc. 737.257$25.*

Aveiro, 10 de Março de 1975.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

aa) **PEDRO GRANGEON RIBEIRO LOPES** — Presidente
MANUEL INOCÊNCIO ESTRELA ESTEVES
PAULO SEABRA FERREIRA DA FONSECA
EGAS DA SILVA SALGUEIRO — Administrador-Delegado
ALBERTO CASIMIRO FERREIRA DA SILVA — Administrador-Delegado

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1974

ACTIVO

DISPONÍVEL E REALIZÁVEL			
Caixa		83 104$50	
Depósitos à Ordem		236 359$50	
Extractos em Carteira		240 510$00	
Devedores Gerais		4 676 060$50	
Matérias Primas:			
Trigo Nacional e Exótico, F.ª milho	8 523 657$42		
Arroz em casca	14 258 408$45	22 782 065$87	
Produtos de Laboração:			
Da Moagem de Trigo	1 135 162$10		
Do Descasque de Arroz	269 380$00	1 404 542$10	
Embalagens		632 775$10	30 055 417$57
IMOBILIZAÇÕES			
Financeiras		28 861 816$50	
De Exploração:			
Instalações Fabris	15 881 297$01		
Reintegrações acumuladas —	5 170 091$88	10 711 205$13	
Complementares, de apoio	1 240 347$20		
Reintegrações acumuladas —	114 806$20	1 125 541$00	
Armazéns da Estação C.º de Ferro		200 000$00	
Móveis e Equipamento dos Escritórios		166 987$00	
Novos Escritórios	325 973$80		
Reintegrações acumuladas —	39 116$85	286 856$95	
SILOS — Em acabamento		9 333 367$80	50 685 774$38
RESULTADOS			
Prejuízo verificado no exercício		768 706$10	
Saldo credor do exercício de 1973 após a aplicação de resultados		628$65	768 077$45
CONTAS DE ORDEM			
Valores em Caução		80 000$00	
Fundo Corporativo — Sede Lisboa	458 634$30		
Fundo Corporativo — Grémio: Coimbra	122 543$00	581 177$30	661 177$30
			82 170 446$70

PASSIVO

EXIGÍVEL			
CREDORES GERAIS:			
Clientes	48 870$60		
Fornecedores	853 052$80		
Contas «Cereais»	5 983 686$20		
Contas transitórias	148 916$30		
Empresas subsidiárias	3 247 358$50	10 281 884$40	
Dividendos não reclamados		111 255$50	10 393 139$90
LETRAS A PAGAR:			
Aceites e Fornecedores		513 214$50	
Do «Financiamento para arroz em casca»		15 500 000$00	16 013 214$50
			26 406 354$40
LONGO PRAZO:			
Livrança de «Financiamento»		30 000 000$00	
Aceites, C. G. Depósitos:			
«Construção de Silos»	6 160 750$00		
«Reorganização Industrial»	3 290 000$00	9 450 750$00	39 450 750$00
SITUAÇÃO LÍQUIDA			
CAPITAL		9 600 000$00	
FUNDOS DE RESERVA:			
«Legal»	3 652 165$00		
«Livre»	2 400 000$00	6 052 165$00	15 652 165$00
CONTAS DE ORDEM:			
Credores por «Valores em Caução»		80 000$00	
F.º Reserva para «Fundos Corporativos»		581 177$30	661 177$30
			82 170 446$70

Aveiro, 31 de Dezembro de 1974.

O Guarda-Livros, Técnico de Contas,

a) *João Artur Trindade Salgueiro*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

aa) **PEDRO GRANGEON RIBEIRO LOPES** — Presidente
MANUEL INOCÊNCIO ESTRELA ESTEVES
PAULO SEABRA FERREIRA DA FONSECA
EGAS DA SILVA SALGUEIRO — Administrador-Delegado
ALBERTO CASIMIRO FERREIRA DA SILVA — Administrador-Delegado

Conta de Resultados

DÉBITO

EXISTÊNCIA DE PRODUTOS, 1-Janeiro-1974:		
Farinhas/Panificação	1 124 189$70	
Farinhas para gados	2 975$00	1 127 164$70
MATÉRIAS PRIMAS CONSUMIDAS		
Trigo, Centeio e Farinha de milho	40 895 760$50	
Arroz em casca	3 675 858$20	
Sêmeas e Cereais forrageiros	286 564$50	44 858 183$20
PRODUTOS ACABADOS, DE OUTRAS FÁBRICAS		1 140 438$00
TAXAS E DIFERENCIAIS DAS INDÚSTRIAS		
Da «Moagem de Trigo»	301 066$30	
Da «Fábrica de Farinhas para gados»	28 768$20	
Contribuição Industrial	165 163$00	494 997$50
GASTOS GERAIS DA EXPLORAÇÃO FABRIL		
Moagem de Trigo	3 015 933$60	
Descasque de Arroz	353 821$50	
Farinhas para Gados	32 113$00	3 401 868$10
DESPEZAS GERAIS		
Administração, Pessoal e Expediente	1 492 550$80	
Encargos Financeiros	1 116 678$50	
Impostos, Contribuições e Encargos Para-fiscais	452 644$50	
Manutenção de Edifícios fabris	157 679$30	
Acção Social, facultativa	54 612$80	3 274 165$90
REINTEGRAÇÕES e AMORTIZAÇÕES		737 257$25
		55 124 074$65

CRÉDITO

Conta «VENDAS»		44 998 117$80
COMPENSAÇÕES E DIFERENCIAIS		
Subsídio s/ Farinha «Lotada» e 2.ª Q.)	6 296 991$00	
Outros pela «FNIM» e «Instituto dos Cereais»	1 135 687$50	
Sobre Arroz em casca pelo «Instituto dos Cereais»	215 274$25	
Taras não incluídas em «Vendas»	8 603$30	7 656 556$05
EXISTÊNCIA DE PRODUTOS, 31- Dezembro-1973		
Farinhas/Panificação	1 135 162$10	
Arroz Branco	269 380$00	1 404 542$10
COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS		
Receitas de TÍTULOS DE CRÉDITO	294 193$80	
Compensações de «Sobras de Celeiros», «GIDA»	1 958$80	296 152$60
		54 355 368$55
Prejuízo do Exercício		768 706$10
		55 124 074$65

Aveiro, 31 de Dezembro de 1974.

O Guarda-Livros, Técnico de Contas,

a) *João Artur Trindade Salgueiro*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

aa) **PEDRO GRANGEON RIBEIRO LOPES** — Presidente
MANUEL INOCÊNCIO ESTRELA ESTEVES
PAULO SEABRA FERREIRA DA FONSECA
EGAS DA SILVA SALGUEIRO — Administrador-Delegado
ALBERTO CASIMIRO FERREIRA DA SILVA — Administrador-Delegado

Inventário das participações financeiras em 31 de Dezembro de 974

	Quantidade	Valor nominal	Preço Médio de Compra	Cotação na Bolsa	Valor do Balanço — Unitário	Valor do Balanço — Total	Valor total da aquisição	Diferenças — Flutuação de valores	Diferenças — Perdas levadas e resultados
1.1 — QUOTAS									
«Labor Agrícola, Lda.	4	999 900$00				4 299 900$00	4 299 900$00	—	—
1.2 — ACÇÕES									
«Companhia Aveirense de Moagens», SARL.	2 214	100$00	102$20	—	102$20	226 270$80	226 270$80		
«Moagens Associadas», SARL.	283	1 000$00	1 000$00	—	1 000$00	283 000$00	283 000$00	—	—
«Progado» — Sociedade Produtora de Rações, SARL.	1 928	1 000$00	1 000$00	—	1 000$00	1 928 000$00	1 928 000$00	—	—
«Mutual — Companhia de Seguros», SARL. 1.ª Emissão	49	180$00	185$00	—	185$00	9 065$00	9 065$00		
Idem 2.ª Emissão	20	180$00	514$70	—	514$70	10 294$00	10 294$00	—	—
«A Ribatejana, SARL.	92 067	100$00	240$10	—	240$10	22 105 286$70	22 105 286$70	—	—
						28 861 816$50	28 861 816$50		

Aveiro, 31 de Dezembro de 1974

O Guarda-Livros, Técnico de Contas,

a) *João Artur Trindade Salgueiro*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

aa) **PEDRO GRANGEON RIBEIRO LOPES** — Presidente
MANUEL INOCÊNCIO ESTRELA ESTEVES
PAULO SEABRA FERREIRA DA FONSECA
EGAS DA SILVA SALGUEIRO — Administrador-Delegado
ALBERTO CASIMIRO FERREIRA DA SILVA — Administrador-Delegado

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Em cumprimento da Lei e dos nossos Estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1974.

I — Tendo procedido periòdicamente à verificação dos elementos da contabilidade, foi-nos grato constatar satisfazerem os requisitos legais;

II — Os critérios valorimétricos aplicados correspondem aos preceitos legais e usos tradicionais, permitindo a justa avaliação do Património e a exacta determinação da conta de Resultados do Exercício;

III — Reconhece este Conselho Fiscal que o resultado negativo do exercício se justificou pelos motivos apresentados pela Administração;

IV — Igualmente registamos com agrado que, concluídas as obras de instalação de novos equipamentos, é também nossa convicção que a Companhia ficará em condições de obter resultados favoráveis em anos futuros.

Assim, temos a honra de propor:

1.º — Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 1974;

2.º — Que seja aprovado um voto de merecido louvor ao Conselho de Administração, especialmente aos Administradores-Delegados, pela acção desenvolvida.

Aveiro, 11 de Março de 1975.

O CONSELHO FISCAL,

João da Costa Belo, Presidente
José Cardoso de Melo Couceiro
José Machado Amador

Regresso do NACIONAL da II DIVISÃO

Após a paragem do último domingo — aproveitada para a realização do jogo-repetição Varzim-Chaves, que os poveiros venceram por 6-2, passando a partilhar o primeiro posto (com o Braga), relegando o Beira-Mar para o terceiro lugar — regressa amanhã o Campeonato Nacional da II Divisão, com os desafios da 30.ª jornada.

Na Zona Norte, o programa é deveras aliciante, dado que incluirá justamente o embate entre bracarenses e varzinistas... Eis o calendário geral:

Braga-Varzim, Fafe-Penafiel, Famalicão-Paços de Ferreira, SANJOANENSE-União de Coimbra, Chaves--Tirsense, Gil Vicente-Régua, ALBA--Riopele, Vilanovense - FEIRENSE, Salgueiros - LUSITÂNIA e BEIRA--MAR - OLIVEIRENSE.

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 24.ª jornada

S. João de Ver - Paivense	4-0
Cesarense - S. Roque	0-0
Fermentelos - Cortegaça	0-1
Avanca - Mealhada	2-0
Luso - Estarreja	1-2
Esmoriz - Arrifanense	2-3
Bustelo - Pinheirense	2-0
Arouca - Valonguense	1-1

Classificação — Arrifanense, 63 pontos. Avanca, 57. Cortegaça e Bustelo, 55. S. João de Ver, 51. S. Roque, 50. Esmoriz, 48. Valonguense e Fermentelos, 47. Arouca e Estarreja, 46. Paivense, 45. Cesarense, 44. Luso, 42. Mealhada, 38. Pinheirense, 34.

II DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada

Severense - Fajões	0-1
Macinhatense - Sôsense	1-0
Fiães - Beira-Vouga	5-0
Amoreirense - Bustos	1-4
Pampilhosa - Fogueira	3-1
Calvão - Gafanha	1-3

Classificação — Fiães, 22 pontos. Bustos e Severense, 21. Pampilhosa, 18. Macinhatense e Fajões, 17. Gafanha e Fogueira, 15. Amoreirense, 14. Sôsense, 12. Beira-Vouga e Calvão, 10.

RESERVAS

Resultados da 3.ª jornada

Paços Brandão - Fiães	2-1
Pinheirense - Oliveirense	1-3
Avanca - Anadia	2-3

Classificação — Anadia, 8 pontos. Espinho e Oliveirense, 6. Fiães e Paços de Brandão, 5. Pinheirense, 4. Avanca, 2.

(As turmas do Espinho, Oliveirense e Avanca têm menos um jogo que as restantes).

INICIADOS

Resultados da 16.ª jornada

S. Roque - Avanca	3-0
Arrifanense - Bustelo	1-2
Estarreja - Espinho	0-1
Beira-Mar - Oliveirense	0-3

Classificação — Espinho, 37 pontos. Oliveirense, 36. Arrifanense e S. Roque, 33. Beira-Mar, 32. Estarreja e Gafanha, 23. Avanca, 21. Bustelo, 18.

SEMELHANÇAS e DIFERENÇAS

Existem no Distrito de Aveiro dois organismos muito semelhantes na sua finalidade e na sua forma de desenvolvimento, mas diferentes em certo pormenor de importância: a Liga dos Bombeiros do Distrito de Aveiro e a Associação de Patinagem de Aveiro.

As finalidades de ambas são, de facto, muito parecidas.

Enquanto na primeira procura atrair-se para o humanitário «Voluntariado» o maior número de pessoas pelo Distrito além, na segunda pretende-se fazer chegar o desporto mais querido dos portugueses — o hóquei em patins — também a todo o lado.

E têm-se desenvolvido igualmente as duas de modo muito similar.

A Liga, pela mão experiente e segura, mas ao mesmo tempo entusiástica do seu Presidente-Mor, Sr. Dr. David Cristo, alicerçada em boa dúzia de corporações antigas, vai estendendo os seus tentáculos com o maior êxito. Já os temos em Oliveira do Bairro, um dia na Gafanha, Castelo de Paiva, etc.

Também o hóquei em patins, muito firme em algumas e poderosas localidades onde há paixão pela modalidade, estava a alastrar-se profusamente neste «país pequenino dentro de um País grande» — o nosso Distrito de Aveiro. Hoje em Oleiros, Estarreja, Anadia, amanhã em Lourosa, Esmoriz, Arrifana e em muitas, muitas mais...

E a diferença?

Essa está na cidade de Espinho. Enquanto os B. D. A. dispõem da ajuda preciosa das experientes corporações dos Bombeiros Voluntários de Espinho e dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, a «pobre» da A.P.A., que tanto tem trabalhado pelo Distrito, desacompanhada por quem a devia não só acompanhar, mas permanentemente a impulsionar, não tem ainda, nem a Associação Académica de Espinho nem o Sporting Clube de Espinho!

Este um caso flagrante, que mostra bem como havia pleníssima razão para a Comissão Administrativa da Associação de Patinagem de Aveiro abandonar o seu posto, depois de tanto pugnar e ajudar a engrandecer o Distrito, ao ser-lhe feita clamorosa INJUSTIÇA!

MANUEL BÓIA

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 6.ª jornada

Carvalhos - Ac.ª Espinho	2-5
BEIRA-MAR - Riba d'Ave	6-6
Porto - Infante Sagres	2-3
Sanjoanense - Fânzeres	2-3
Valongo - Académico	1-0

Resultados da 7.ª jornada

Académico - Carvalhos	1-2
Ac. Espinho - BEIRA-MAR	9-4
Riba d'Ave - Porto	4-8
Infante Sagres - Sanjoanense	9-1
Fânzeres - Valongo	1-2

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
I. Sagres	7	7	0	0	47-15	21
Valongo	7	5	0	2	18-12	17
Porto	7	4	1	2	38-19	16
Académico	7	3	1	3	21-20	14
Carvalhos	7	3	1	3	16-20	14
Fânzeres	6	3	1	2	19-18	13
Ac.ª Espinho	6	3	0	3	26-23	12
Sanjoanense	7	1	2	4	12-27	11
Riba d'Ave	7	0	2	5	23-37	9
BEIRA-MAR	7	0	2	5	24-54	9

Ontem, à noite, disputaram-se os desafios referentes à oitava jornada (Carvalhos-Valongo, BEIRA-MAR-Académico, Porto-Académica de Espinho, Sanjoanense-Riba d'Ave e Infante de Sagres-Fânzeres).

Na próxima semana, teremos o fecho da primeira volta (segunda-feira), com os seguintes encontros, da nona jornada: Fânzeres-Carvalhos, Valongo--BEIRA-MAR, Académico-Porto, Académica de Espinho-Sanjoanense e Riba d'Ave-Infante de Sagres.

BEIRA-MAR, 6 RIBA D'AVE, 6

Jogo na noite da penúltima sexta-feira, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem do internacional sr. Carlos Paraty da Comissão do Porto, actuando como juízes de baliza os srs. Jorge Caldas e Pinto da Costa (este, atleta beiramarense, em recurso, para suprir a falta do elemento oficial indicado).

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Marques, Artur (1), Marcelino (2), Messias (2), Gradim, Abel (1), Corte-Real e José Amberto.

RIBA D'AVE — Frias, Pim, José Alberto, Jorge (3), Miguel (3), Nené, Eduardo e Domingos.

Desfalcados do seu «capitão» (José Tavares), os beiramarenses ressentiram-se da falta que esse jogador faz à equipa (mesmo atravessando momento de forma distante do seu melhor...). E vieram a ceder empate deveras comprometedor para as aspirações da turma, em ordem a garantir lugar no torneio máximo.

O grupo minhoto — praticando hóquei mais vistoso, mais rápido e mais intencional — não nos pareceu, contudo, superior ao Beira-Mar (desde que os auri-negros, completos, atinjam a produção ao alcance dos seus atletas). No entanto, os auri-negros (desafortunados na concretização de um punhado de lances) pecam por falta de rodagem e, também, pela inexperiência de alguns dos seus jovens.

No jogo, a turma visitante comandou mais vezes o marcador, que registou as seguintes mutações: 0-1 (6 m.), 1-1 (15 m.), 1-2 (16 m.), 2-2 (18 m.), 2-3 (19 m.), 2-4 (27 m.), 3-4 (31 m.), 2-5 (34 m.), 4-5 (36 m.), 5-5 (39 m.), 6-5 (41 m.), e 6-6 (49 m. 55 s.).

Ao intervalo, registava-se avanço tangencial (3-2) e aceitável do Riba d'Ave, que denotou superior condição de jogo, no primeiro período. De referir, no entanto, que o terceiro golo dos minhotos soou a falso... derivando de evidente erro do árbitro, na sequência de livre apontado ao contário do que tinha sido indicado, ante o pasmo geral...

Nos minutos finais, e depois de chegar à sua única situação favorável (6-5), o Beira-Mar dispôs de alguns ensejos de aumentar o «score»; mas não só o não conseguiu, como ainda, e a escassos cinco segundos para o termo do jogo, cedeu o empate...

NOTÍCIAS do BEIRA-MAR

Em Assembleia Eleitoral que decorreu na Sede do Clube, em 31 de Março findo, foram escolhidos para o elenco da Câmara Delegada do Sport Clube Beira-Mar, durante o biénio de 1975/ /77, os seguintes sócios:

COM 20 ANOS DE FILIAÇÃO — António Tavares dos Santos, João dos Santos Moreira, José da Costa Portugal, José Lourinho Ferreira e José da Silva Freire.

ANTIGOS MEMBROS DOS CORPOS GERENTES — Alfredo da Naia Fortes, Fernando Pereira Cabral Monteiro, João Gonçalves Figueiredo, José da Naia Machado e Orlando Bismarck Alvares Ferreira.

SÓCIOS EFECTIVOS (SEM DISTINÇÃO — Fernando Augusto Sousa Viana, Fernando Luís Marques, José Maria Bastos Ferreira, Manuel Ferreira dos Santos e Mário António Teixeira Moreira.

Por solicitação de um grupo de 48 sócios, foi marcada para a próxima segunda-feira, dia 14, uma Assembleia Geral Extraordinária do Sport Clube Beira--Mar — conforme convocatória que hoje se publica noutro ponto do LITORAL (e apenas hoje, em consequência do respectivo texto nos ter sido entregue só esta semana, já depois de impresso e expedido — como é óbvio — o número da semana finda).

Xadrez de Notícias

Decorre de 10 a 30 de Abril o prazo para as inscrições no **II Grande Torneio de Futebol de Salão de S. Bernardo** que vai ser organizado pelo Centro Paroquial de S. Bernardo.

Esta noite, recomeça o Campeonato Nacional da I Divisão, em andebol de sete, com os jogos correspondentes à 17.ª jornada, que são os seguintes:

Belenenses-Porto, Campo de Ourique-Académico, Passos Manuel-BEIRA-MAR, Benfica-Técnico, Vitória de Setúbal-Sporting e Almada-Desportivo de Portugal.

No passado fim-de-semana, nos jogos referentes à terceira jornada (última da primeira volta da fase inicial) da Taça Nacional de Juvenis, os clubes do nosso Distrito tiveram o seguinte comportamento:

5.ª Série — Avintes, 1 - FEIRENSE, 0 e SANJOANENSE, 1 - Porto, 5.
6.ª Série — ESTARREJA, 3 - Viseu e Benfica, 0 e BEIRA-MAR, 2 - OVARENSE, 1.

Com jornadas que se disputaram na tarde de sábado e na manhã de domingo, em S. João da Madeira, a Associação de Desportos de Aveiro, no cumprimento do seu calendário de provas de pista, promoveu o **Torneio de Abertura** — cujos desfechos esperamos poder publicar na próxima semana.

BADMINTON

Campeonato Nacional em AVEIRO

Foram marcados para o Pavilhão do Beira-Mar os desafios do Campeonato Nacional de Badminton (federados), que decorrerão de 18 a 20 de Abril.

A Direcção-Geral dos Desportos, através da sua Delegação de Aveiro, tenciona tirar o melhor partido desta oportunidade para promover uma posterior dinamização da modalidade no nosso Distrito.

Assim, no dia 18 (sexta-feira), haverá duas sessões de informação (das 17 às 20 horas e das 21.30 às 24 horas); e, no dia 19 (sábado), entre as 9.30 e as 13 horas, realiza-se uma jornada de captação, com batimentos dos jogadores inscritos no Campeonato Nacional com jovens dos 6 aos 16 anos.

O Campeonato Nacional decorrerá, depois, das 15.30 às 19.30 horas de sábado, dia 19, e na manhã de domingo, dia 20, a partir das 9.30 horas.

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 17.ª jornada

Sport - Algés	54-50
Porto - Académico	109-78
Belenenses - Académica	63-50
Benfica - SANGALHOS	81-60
Cuf - Sporting	100-91

Classificação — Benfica, 33 pontos. Porto, 31. SANGALHOS, 27. Sporting, 27. Algés, 26. Desportiva da Cuf, 25. Sport Conimbricense, 23. Belenenses, 22. Académico do Porto, 22. Académica, 18.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 19.ª jornada

SANJOANENSE - «DANKAL»	57-52
Vasco da Gama - Vilanovense	78-45
Naval - Ginásio	76-88
Paroquial - ILLIABUM	77-71

Classificação — Vasco da Gama, 31 pontos, Ginásio Figueirense, 27. C.D. U.P., 26. Vilanovense, 25. Guifões, 23. ILLIABUM, 23. SANJOANENSE, 20. Paroquial, 20. «DANKAL», 19. Naval 1.º de Maio, 18.

III DIVISÃO — Zona Norte

Série A — 15.ª jornada

Marinhense - Olivais	50-35

Série B — 15.ª jornada

Gaia - Sp. Figueirense	109-44
GALITOS - Ed. Física	75-77
Torres Novas - Covilhã	60-57
Leça - Ac.º Coimbra	53-130

Classificações

Série A — Leixões, 12 pontos. Olivais, 11. Leça, 10. ESGUEIRA, 8. Marinhense, 7.

Série B — Académico de Coimbra, 30 pontos. Gaia, 26. Educação Física, 24. Sporting Figueirense, 23. Desportivo de Leça, 22. Fluvial, 21. Coimbrões, 21. GALITOS, 19. Covilhã, 16. Torres Novas, 16.

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 13.ª jornada

Sport - Vasco da Gama	48-54
Covilhã - ILLIABUM	52-37
Porto - Ac.º Coimbra	61-70
SANGALHOS - Fluvial	V.-D.

Continua na página 5

II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

Na sequência do seu programa geral, as **II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro** encontram-se, agora, em período de grande actividade. Assim, concluíram-se, nos dois últimos fins-de-semana, o Torneio de Xadrez e a competição de Tiro (esta efectuada num dos salões do Pavilhão do Beira-Mar) — cujos resultados adiante registamos.

E, para hoje, com início às 9.30 horas, no Campo do Forte da Barra, temos o Atletismo (provas de 100, 400 e 1000 metros, salto em comprimento, salto em altura e lançamento do peso). Na próxima semana, e dentro de calendário a estabelecer hoje, haverá os primeiros jogos do Torneio de Futebol de Salão.

Desfechos apurados no Xadrez e no Tiro:

XADREZ

Eliminatórias — Soares Correia (Atlântico), 1 - Gilberto Lopes (Ultramarino), 2. Alberto Patrício (Borges), V - Rogério Pereira (Agricultura), D. Maia Santos (Atlântico), 2 - - António Leopoldo Rebocho Christo (Borges), 0. Rosa Novo (Atlântico), 2 - Ismael Coutinho (Borges), 0. Maia Santos (Atlântico), 2 - Alberto Patrício (Borges), 1. Rosa Novo (Atlântico), V - Rui Banaco (Borges), D.

Fase Final — Gilberto Lopes (Ultramarino), 0 - Maia Santos (Atlântico), 2. Maia Santos (Atlântico), 1 - Rosa Novo (Atlântico), 2. Gilberto Lopes (Ultramarino), 0 - Rosa Novo (Atlântico), 2.

Deste modo, e de acordo com a classificação da **poule** decisiva, as medalhas foram atribuídas a Rosa Novo (ouro), Maia Santos (prata) e Gilberto Lopes (cobre).

TIRO

1.º — Vítor Miranda (Atlântico), 94 pontos. 2.º — Soares Correia (Atlântico), 92. 3.º — Gilberto Lopes (Ultramarino), 90. 4.º — Fernando Brás (Sotto-Mayor), 89. 5.ºs — Pedro Oliveira (Borges) e Raul Figueiredo (Atlântico), 88. 7.º — Carlos Ferreira (Ultramarino), 87. 8.º — Elmano Castilho (Ultramarino), 85 9.ºs — Alberto Patrício (Borges), Ismael Coutinho (Borges) e João António Rodrigues (Borges), 82. 12.º — Mário Paulo (Ultramarino), 81. 13.º — António Cerqueira (Atlântico), 79. 14.º — Casimiro Silva (BPM), 77. 15.º — Manuel Elias Matos (Borges), 75. 16.ºs — António Santos Pinho (Borges), e Nelson Almeida (Ultramarino), 74. 18.ºs — João Oliveira Valente (Borges) e Dias da Quinta (Sotto-Mayor), 72. 20.º — Roque Gamelas (Atlântico), 65. 21.º — António Leopoldo Rebocho Christo (Borges), 64. 22.º — José Ricardo (Ultramarino), 63. 23.º — Ernesto Candeias (Espírito Santo), 58. 24.º — Armindo Pinho (Borges), 33. 25.º — Manuel Monteiro (Borges), 14.

● No final desta competição, as medalhas atribuídas proporcionam a seguinte classificação: OURO — Atlântico, 5 e Burnay, 1. PRATA — Atlântico, 4, Burnay, 1 e Ultramarino, 1. COBRE — Atlântico, 2; Ultramarino, 2; Angola, 1 e Burnay, 1.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 33 DO «TOTOBOLA»

20 de Abril de 1975

1 — Oliveirense - Braga	1
2 — Penafiel - Famalicão	1
3 — P. Ferreira - Sanjoanense	1
4 — U. Coimbra - Chaves	1
5 — Tirsense - Gil Vicente	1
6 — Feirense - Salgueiros	1
7 — Lourosa - Beira-Mar	X
8 — Cova Piedade - Caldas	1
9 — Montijo - Torriense	1
10 — U. Leiria - Marinhense	1
11 — Sesimbra - Marítimo	1
12 — Odivelas - U. Montemor	1
13 — Peniche - Barreirense	1

Significativo Louvor

No seu comunicado n.º 6/75, datado de 27/3/75 (e recebido na Redacção do LITORAL em 5 de Abril corrente), a Federação Portuguesa de Patinagem inseriu um bem significativo louvor ao Eng.º Manuel Bóia, redigido nos seguintes e expressivos termos (que nos dispensamos de comentar):

ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE AVEIRO — LOUVOR

Tomou conhecimento esta Direcção da demissão da Associação em título. A Direcção da F. P. P., ao tomar conhecimento da demissão colectiva da Comissão Administrativa da A.P.A. não pode deixar de lamentar tal decisão, dado que aquela sua filiada realizou um trabalho que pode considerar-se ímpar, no curto espaço de tempo da sua actividade.

Respeita-se, no entanto, aquela deliberação, porquanto a decisão assumida pela aludida Comissão Administrativa deixava antever o que agora acabou por se transformar numa triste realidade.

Reconhecendo a Direcção desta F. P. P. que o Senhor ENG.º MANUEL BOIA terá sido um dos mais dedicados Dirigentes da História da Patinagem, deliberou LOUVAR aquele que foi seu Presidente desde a fundação da Associação de Patinagem de Aveiro.

Ex.mo Senhor
João Sarabando
AVEIRO